

Como apoiar as vítimas de Violência Sexual

BROCHURA SOBRE COMO APOIAR AS RAPARIGAS



“O NOSSO MAIOR VALOR É A VIDA”

Todos os dias, nas nossas comunidades, mulheres, crianças e raparigas sofrem violência sexual.

A maioria dos casos acontece dentro de casa. Por conviverem com o agressor, as raparigas têm medo de denunciar ou contar para alguém.

Às vezes passam-se muitos anos sem que ninguém se aperceba que uma criança ou rapariga está a ser violada.

O que é Violência Sexual?

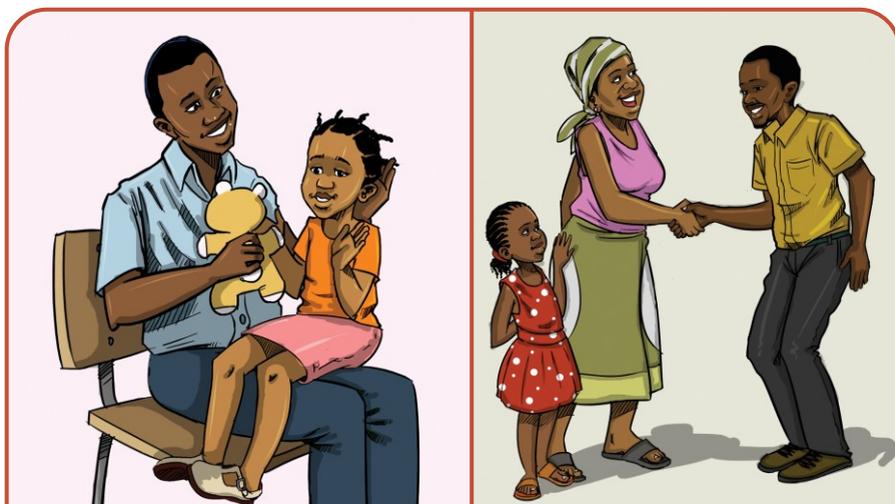
É todo o acto sexual ou tentativa de acto sexual realizado sem o consentimento da pessoa.

Existem muitos tipos de violência sexual mas as mais graves são:

- Obrigar ou forçar alguém a manter relações sexuais
- Obrigar alguém a manter relações sexuais com outras pessoas
- Ter relações sexuais sem preservativo sabendo que tem HIV
- Introduzir o pénis na vagina, ânus ou na boca de alguém sem o seu consentimento

Quem são as principais vítimas?

Qualquer pessoa pode ser vítima de Violência Sexual, mas as principais vítimas são:



Crianças dos 0 aos 11 anos



Raparigas dos 12
aos 19 anos

Raparigas órfãs ou vulneráveis

Como identificar uma rapariga que sofre de violência sexual?

Preste atenção se alguém:

- Têm pesadelos, fica mais tímida e perde a auto-estima
- Chora, têm medo, foge e se isola cada vez que aparece certa pessoa
- Bebe muito, droga-se e tem relações sexuais com muitas pessoas
- Têm corrimentos, inflamações e hemorragias

Se for criança, preste também atenção a estes sinais:

- Têm fraco aproveitamento escolar
- Faz coisas de crianças mais pequenas: faz xixi na cama, chora
- sem motivo, atira-se ao chão...
- Fala, desenha ou faz gestos sobre relações sexuais

Se a criança ou rapariga apresentar alguns destes sinais, é preciso investigar para saber se não está a sofrer violência sexual.



Quem são os principais agressores?

- Pessoas que convivem com a vítima: pais, padrastos, avós, tios, primos, irmãos, empregados, namorados e parceiros
- Pessoas que a vítima conhece: amigos dos pais, pastores, padres, professores, líderes, ex-parceiros
- Pessoas que a vítima não conhece

O que fazer para apoiar uma rapariga que sofreu violência sexual?

Encaminhar a rapariga para o Hospital mais próximo

- 1 As vítimas de violência sexual precisam em primeiro lugar de cuidar da sua saúde
- 2 Se não for tratada dentro de três dias, a vítima corre um grande risco de ficar infectado por HIV e outras doenças de transmissão sexual
- 3 A vítima também pode apanhar uma gravidez indesejada e desenvolver problemas psicológicos
- 4 A vítima deve ir imediatamente ao Hospital sem se lavar e levando a roupa que trazia no momento da violação
- 5 Ao chegar ao Hospital, deve informar ao/a trabalhador/a de saúde o que aconteceu para que ele possa atender e encaminhar sem demora



Quais os cuidados de saúde a vítima vai receber no Hospital?

No Hospital a vítima de violência sexual recebe um conjunto de 6 serviços:

1 Teste do HIV

2 Prevenção do HIV (Profilaxia Pós Exposição para o HIV)

3 Prevenção das Infecções de Transmissão sexual - ITS (Sífilis, Hepatite B e Gonorreia)

4 Contraceção de Emergência - comprimidos para evitar a gravidez

5 Apoio psicológico para superar o trauma que sofreu

6 Encaminhamento para outros serviços, como a polícia, apoio legal e acção social



O que é a Profilaxia Pós-Exposição ao HIV (PPE ao HIV)?

O PPE é o tratamento que a vítima de violência sexual recebe no Hospital para não apanhar HIV.

- O PPE é dado para mulheres, homens, jovens e crianças que sofreram violência sexual
- Quanto mais cedo a vítima iniciar o tratamento, mais chances terá de não ficar doente
- Todo o tratamento e os medicamentos são gratuitos

Quanto tempo dura o PPE?

O PPE dura 28 dias. Mas para que resulte, a rapariga deve:

- Tomar os medicamentos todos os dias, sem falhar os horários
- Seguir todas as recomendações dos trabalhadores de saúde
- Voltar ao Hospital para fazer o controle
- Voltar ao Hospital se tiver alguma dúvida ou reacção aos medicamentos
- Deve voltar ao hospital depois de 1, 3 e 6 meses para saber se o tratamento resultou

Podem acontecer efeitos não desejáveis, mas estes passam em pouco tempo



Uma rapariga que foi violada há mais de 3 dias ou meses ainda deve ir ao Hospital?

- 1 Sim, a rapariga deve ir ao Hospital mesmo que já tenha passado muito tempo
- 2 Os trabalhadores de saúde vão saber como ajudar e quais os cuidados e tratamentos que ela deve ter
- 3 Os trabalhadores de saúde também irão encaminhar a rapariga outros serviços como acção social, psicólogos e agentes da polícia



- O tratamento para evitar o HIV só serve se a vítima começar a tomar os medicamentos até 3 dias depois da violência sexual
- Mas a vítima deve ir ao Hospital, mesmo que já tenha passado muito tempo



O que mais se pode fazer para apoiar a rapariga?

Encaminhar a rapariga ao Gabinete de Atendimento (na polícia)

- 1 Quando as crianças sofrem violência sexual, é obrigatório denunciar à polícia
- 2 Pela Lei, qualquer pessoa da comunidade pode denunciar um caso de violência
- 3 Se a rapariga vive com o agressor ou se for alguém conhecido é preciso afastar e proteger a rapariga desse agressor
- 4 Ao identificar testemunhas ou provas, devem entregar à polícia para ajudar na investigação



A violência sexual é um crime muito grave. Ao denunciar o agressor, evita-se que ele faça o mesmo com outras raparigas da família e da comunidade



Encaminhar a rapariga às organizações ou associações da comunidade

- 1 Existem várias organizações que oferecem apoio psicossocial e legal às vítimas de violência
- 2 Ajude a rapariga a encontrar uma associação para que ajude a lidar com o que lhe aconteceu
- 3 Nessas associações também poderá encontrar outras meninas ou mulheres que passaram pelo mesmo
- 4 Partilhar a nossa história com pessoas que passaram pelo mesmo, ajuda a ultrapassar este problema

Sensibilizar as comunidades a não aceitar nenhum tipo de violência

- 1 Respeitar e proteger as raparigas da comunidade
- 2 Não apalpar as partes íntimas das crianças e raparigas
- 3 Não oferecer presentes ou alimentos às crianças em troca de favores sexuais
- 4 Socorrer as vítimas que estejam a sofrer violência nesse momento
- 5 Encontrar um local seguro para a rapariga ficar
- 6 Apoiar os Conselhos de Escolas e Clubes de Raparigas para denunciarem o assédio dos professores

É preciso vencer o medo e o estigma! A comunidade deve apoiar as vítimas para evitar que elas sejam desprezadas e que a violência continue a acontecer!





Não permitam que se resolvam os casos de violência sexual pagando multas/bens ou obrigando as raparigas a casar com o seu agressor. Violência sexual é um crime que deixa muitas marcas nas vítimas



Existem outras formas de Violência Sexual às quais devemos ficar atentos

- Apalpar as partes íntimas do corpo das crianças e raparigas
- Aleijar alguém de propósito durante as relações sexuais
- Obrigar alguém a assistir pornografia
- Introduzir objectos nas partes íntimas sem o consentimento da pessoa
- Pressionar alguém a manter relações sexuais em troca de favores

Nenhuma destas formas de violência deve ser tolerada!

Violência Sexual

não tem desculpa!

**Não espere
que aconteça com alguém
da tua família**

**Identificar, apoiar e encaminhar as vítimas
de violência sexual ao Hospital e a outros
serviços de apoio, é tarefa de todos!**

**LIGA PARA O 116 (Linha Fala Criança)
para apoio e aconselhamento**

